

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DE HELMINTOS ENCONTRADOS EM
MATERIAL ARQUEOLÓGICO NO BRASIL

Adauto José Gonçalves de Araújo - Aux. de Ensino
Departamento de Parasitologia - UFRJ

Ulisses Eugenio Confalonieri - Prof. Assistente
Instituto de Biologia - UFRRJ

Luiz Fernando Ferreira - Professor Titular
Deptº de Ciências Biológicas - ENSP - FIOCRUZ

Trabalhamos com coprólitos coletados durante escavações em grutas ocupadas pelo homem, em Minas Gerais, e enviadas a nós pelos arqueólogos André Prous, Ondemar Dias e Eliana Carvalho.

Utilizamos para análise do material o método de reidratação proposto por CALLEN & CAMERON (1960) e, para o exame parasitológico, a técnica de sedimentação espontânea desenvolvida por LUTZ (1919), com excelentes resultados.

Identificamos 36 coprólitos entre 50 formas suspeitas da Gruta do Gentio II, no município de Unaí. Os coprólitos, com datações de 3.490 ± 120 anos a 430 ± 70 anos, revelaram a presença de larvas e ovos de ancilostomídeos e Trichuris humanos.

De 31 amostras de Lapa Vermelha IV e Lapa Pequena, respectivamente em Lagoa Santa e Montes Claros, encontramos somente 5 coprólitos a cuja origem não nos foi possível chegar.

Do Grande Abrigo de Santana do Riacho examinamos 6 amostras e entre estas, quatro contendo numerosos coprólitos de lagartos, datados aproximadamente de 10.000 anos e encontramos ovos de Parapharyngodon sp (Nematoda, Oxyuroidea).

A presença de ovos de ancilostomídeos em coprólitos humanos de épocas anteriores à penetração de europeus e africanos para o interior do país, vem confirmar uma origem transpacífica de algumas populações indígenas sul-americanas.

*I Fundação Científica
Fundos O. Cruz 1980*